

DECORAÇÃO E

by Olga Krell

ESTILO

on
EDITORA

ANO 6 Nº 33 R\$12,00



SALAS DE REFEIÇÕES

AMBIENTES FEITOS ESPECIALMENTE PARA REUNIR FAMÍLIA E AMIGOS

**MAURÍCIO REBELLO E
GETÚLIO EVANGELISTA**

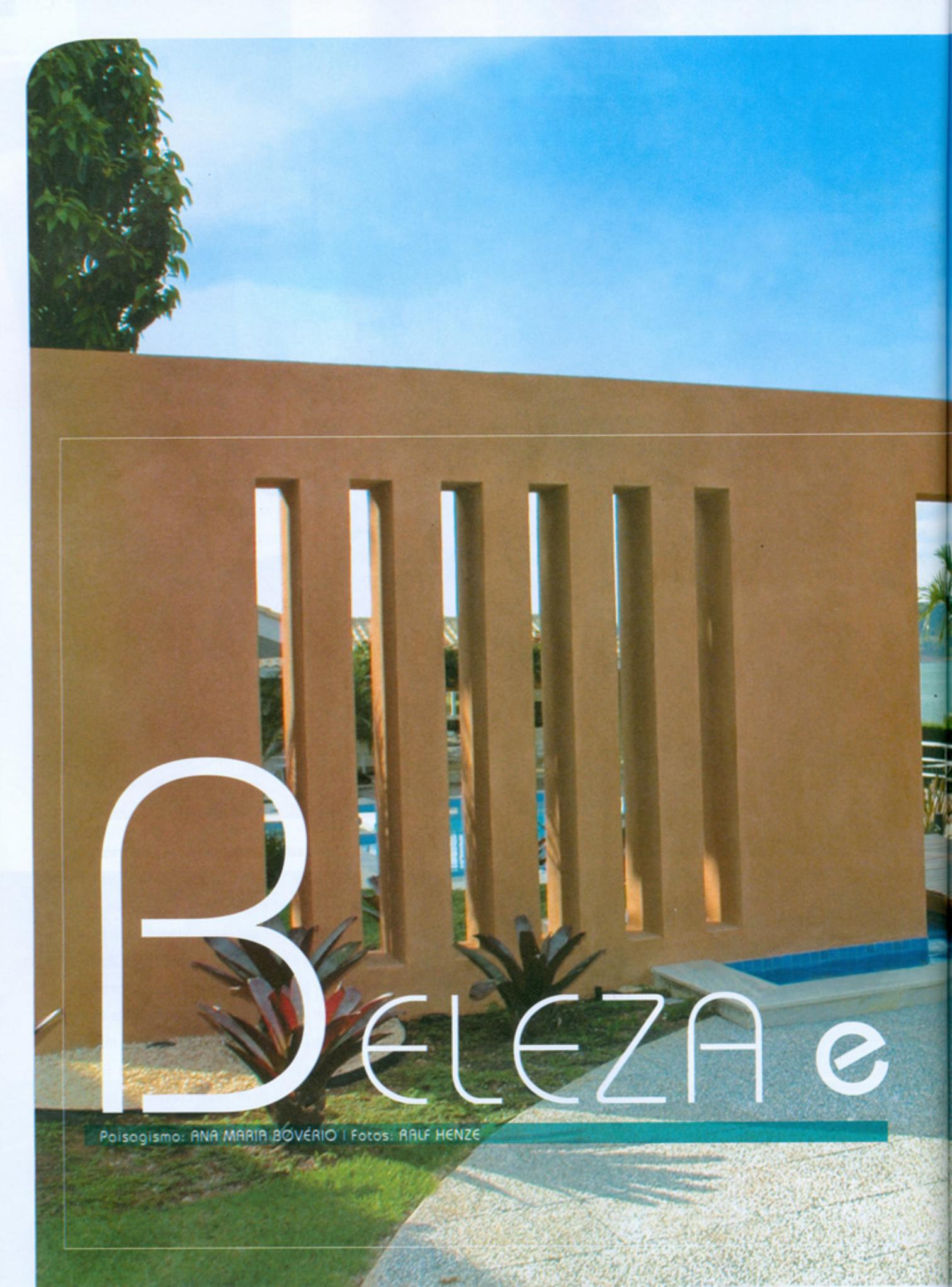
CASA CONSTRUÍDA COM
DESNÍVEL DE 1 M GARANTE VISTA
PARADISIÁCA PARA O MAR E SEUS
RESORTS LUXUOSOS

INTEGRAÇÃO

CONCEITO OPEN SPACE E
EMPREGADO NA CASA DE
FAZENDA E NO APARTAMENTO
CONTEMPORÂNEO

PAISAGISMO: UM JARDIM MEXICANO EM PLENO SOLO BRASILEIRO





BELEZA e

Paisagismo: ANA MARIA BOVÉRIO | Fotos: RALF HENZE



R ESISTÊNCIA

INSPIRADA NO TRABALHO DO GRANDE PAISAGISTA LUIS BARRAGAN, QUE SEMPRE BUSCOU EXPERIÊNCIAS FORMAIS E SIMBÓLICAS, ESTA OBRA INSERE ESPÉCIES NATIVAS MEXICANAS EM SOLO BRASILEIRO, CRIANDO UM PROFUNDO VÍNCULO COM A NATUREZA.

"AS PLANTAS SÃO GENUÍNAS
DO CLIMA QUENTE E
TÓRRIDO MEXICANO, CUJA
MELHOR DEFINIÇÃO ESTÁ NA
PALAVRA RESISTÊNCIA."

As margens da represa de Bragança Paulista, é possível deslumbrar uma paisagem contraditoriamente exótica, dotada de espécies um tanto incomuns aos olhos do homem metropolitano. São dasilírium, bocarnias, agaves, capim azul, pandanus utilis, euphorbias e yucas, plantas genuínas do clima quente e tórrido mexicano, cuja melhor definição está na palavra resistência. "Além da beleza exemplar, elas se adaptam perfeitamente onde quer que as colocarmos", justifica a paisagista Ana Maria Bovério. O paraíso quase desértico compõe 8 mil m² de área totalmente integrada à natureza local. Indagada sobre o estilo de sua obra, a profissional é categórica: "Não é possível falar em estilo de jardim, mas em uma busca permanente de integração e coerência com o entorno, definido pela arquitetura e pelo ambiente social e cultural onde o paisagismo está sendo proposto". Dentro desse conceito, Ana Bovério buscou inspiração no grande paisagista Luis Barragan, mestre em propor experiências formais e simbólicas dotadas de um profundo vínculo com a natureza. Dele, a profissional absorveu as empenas com queda d'água, os painéis em alvenaria, os es-

pelhos d'água e os pórticos, além do uso intenso de texturas e cores.

Todo o projeto foi desenvolvido em duas etapas: primeiramente, a área da residência; depois, o novo complexo para hóspedes, com área de lazer com piscina, churrasqueira, pergolados, quadra poliesportiva, quadra de tênis, praça, áreas de estar e até um espaço para a prática de hipismo, com baias. O desenho define um eixo de circulação que interliga os dois terrenos, incluindo a implantação de praça pergolada, espelhos d'água e decks, tudo suavizado pela vegetação, que dialoga com o entorno. Ao anoitecer, o conjunto ganha efeito cenográfico especial por meio do projeto luminotécnico.

A construção de três pavimentos – projetada pelo arquiteto Cláudio Simões – e o jardim foram dimensionados para usufruir a vista privilegiada da represa. O declive acentuado do terreno favoreceu a implantação de platôs, com o objetivo de tirar o melhor partido do lugar. Dentro desse contexto, o paisagismo também teve a função de trazer privacidade aos amigos hóspedes e às baias localizadas bem próximas à piscina. ■



1

Tanto a construção arquitetônica quanto o paisagismo foram planejados com a intenção de integrar o entorno onde fica a represa de Bragança Paulista.







- 1 O pórtico é o divisor entre as áreas da residência e dos hóspedes. No paisagismo, dasilírium, bocarnias, agaves, capim azul, pandanus utilis, euphorbias e yucas, espécies resistentes e de fácil adaptação ao clima brasileiro.
- 2